ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI : :—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 24 de Março de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 762

XPTO

OTONIEL MOTA

Entre as lacunas de nossos dicionarios está o seu silencio quanto ao pitoresco xpto. Não se menciona ali e anda por fora a sua historia mal contada.

Se eu tivesse de escrever um dicionário, introduziria ali um neologismo que é velho como a Sé deBraga o termo xispeteó, como ajedtivo qualificativo, com a significação de excelente, òtimo.

Vamos agora à historia.

A primeira coisa que nos contam, desde tempos remotos, è que as quatro letras XPTO não passam de uma abreviação do nome Cristo ou Christo, pela antiga ortografia.

E' e não é. Não é porque a palavra Cristo (convem escrevermos pela antiga) não entra a letra X, nem a letra P

Por outro lado é, porque de fato elas são a palavra Christo abreviada, mas sem X nem P. As duas letras que foram tomadas por estas (XP) são outras inteiramente. A primeira não é senão a gutural grega CHI, aspirada, que passou sem aspiração para o portugues chinsca chimera, na velha ortografia. A segunda é o R grego (RHO) que se emprega frequentemente em formulas matemàticas.

Agora, sim, podemos *compreender como* essas quatro letra, (XPTO), podem ser uma abreviação da palavra Christo: X P (IS) T O' (S).

Como foi que essa palavra grega, assim abreviada, veio a vulgarizar-se no portugues e a tomar a feição chistosa que tomou? Eis o ponto que tem sido curiosamente explicado.

Diz-se, por exemplo, que uma certa firma, na idade media, vendia um vinho finissino, que se destinava á celebração da missa e que tinha por marca esse monograma, como impròpriamente lhe chamam.

Como naqueles tempos ninguem sabia grego, tomava-se as quatro letras como sendo latinas e assim nasceu o xispeteó.

Não ha nada impossivel nessa versão, visto como o referido monograma veio do mundo grego-cristão para a latinidade, coisa fácil de compreendermos, quando observarmos que a lingua oficial do cristianismo primitivo era grega. A propria igreja cristã em Roma falava o grego. A carta de S. Paulo aos romanos foi escrita em grego.

O monograma era empregado na peninsula Iberica nas escrituras publicas ou particulares, e isto de tempos remotos, quando ainda não existiam monumentos do portugues ou do espanhol.

Aparece em geral em formas ainda mais reduzidas, como XP ou ainda XPS.

Deixemos falar Viterbo «XP por CHR: he frequentissimo em nossos antigos, quando escrevi'am Xpina por Christina, Xpovão, por Christovãm, Xpãos por Christãos, Sanxpão por Sacristão, e particularmente 'Xpo ou Xps por Christo ou Christus».

E mais: «Desde o 1.o atè os fins do secula XII era frequente escrever a palavra Christús com variedade de monogramas no rosto, e á cabeceira das escrituras, assim dos particulares, como dos soberanos, e antes de todas as outras palavras.»

Seguem-se os exemplos o primeiro dos quais á do ano 870, em que o monograma aparece na forma XPS.

Aqui em nosso meio a expressão pitoresca é xispeteó London. E isto, dizem, e parece que é fato, porque havia em Londres, atè o século XIX uma célebre marca de morim com a etiqueta XPTO London».

A excelencia do tecido serviu para designar toda e qualques excelencia.

Alguma coisa como isso deve ter de fato existido para que o monograma grego vulgarizassek ainda que estropeadamente, no falar do povo e com o sentido que tem. O London não poderia ser inventado pelo povo.

Cronica Esportiva

Mais um prelio foi realizado no doming o passado da serie 1946! Foi o 3.o da serie e o 1.o em pate do ano

Dos males, o menor, diremos, porque empate tambem que dizer inveucibilidade de um cnze. E assim o quadro, agora capitaneado por Carabina, caminha a passos largos para uma brilhante campanha no Campeonato que se iniciarà hoje em alguns recantos do nosso Estado. A nossa primeira intervenção no certame, provavelmente se dará a 7 de Abril com um adversario que serà Baurú Pederneiras ou Ubirama, pois são apenas estes clubes pertencentes a 1.a. Zona da 5a. Região:

O «Agudos F. Club» recebeu domingo a vista do Luzitana F. Club de Baurù o quadro que hoje recebe a sabia erientação de um dos futebolistas mais sagazes que o, soccer brasileiro produziu.

A assistencia foi colossal, entusiasta e a renda deve ter sido compensadora, o que equivale a dizer que o Club local não «perdeu» a parada e nem empatou neste particular.. Venceu pois na bilheteria, o que não pou de fazer no gramado!..

PAIN -- um capitulo aparte.

Ao assistirmos um dos treinos da semana que precedeu o jogo do domingo, deparamos na aza media esquerda com um moreno forte de cabeçadas e rechaços firmes. Indagando soubemos chamar-se Pain e que tambem atuava de zagueiro

De fato nos minutos finaes do exercicio formou ao lado de Jair e se houve bem. No treino seguinte, ficou sempre na zaga e evidenciou logo boas qualidade sendo escalado para o amistoso como Luzitana. Do primeiro ao ultimo minuto Pain foi sempre um só; Firme resoluto, esperto e dimanico., Elemento que tem tudo para se impor, chuta com os dois pés cabeceia bem, desarma facilmeute o adversario, Pain foi uma bela aquisição do nosso esporte

PÃO

Segundo deliberação da Prefeitura local, divulgada por intermedio do serviço de auto falante desta cidade, o preço do pão foi taxado em 5 cruzeiros o kilo.

Esse preço, a nosso ver, não deixa de ser um tanto alterado e demonsra claramente o pouco interesse que a Prefeitura dispensa á economia popular, mormente nestes tempos dificeis.

E' publico e sabido que a farinha custa atualmente, posta na estação local, 140 cruzeiro o saco. Com um saco de farinha faz-se 60 kilos de pães. Portanto, um saco de farinha, transformada em pães è vendido pelos padeiros á 300 cruzeiros, o que lhes dá um lucro bruto de cento por cento.

Em se tratando de genero de primeira necessidade, que se diz principal alimento do homem, achamos que a atual deliberação da Prefeitura não foi feita consenciosamente.

Sociais

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 17 a sra. d. Angelina Valencio e dia 18 a sehorita Alzira Valencio, esposa e filho, respectivamente do sr. José Manuel Valencio, comerciante nesta praça.

Parabens.

Nascimento

O sr. Flavio Benincasa e sua exma sra. Anesia Benincasa, residentes em Garça, tiveram a gentilesa de nos participar o nascimento de seu filha Aguinaldo verificado no dia 15 do corrente,

Almejando vida longa e feliz ao pequeninho, apresentamos lhes nossos parabens.

Futebol

Juvenil A. Botafogo

vs.

Juvenil Agudos F. Club

No tradicional Estadio S. José desta cidade, realiza-se hoje as 4 horas da tarde o maior embate futebolistico na categoria juvenil.

Defrontar se-ão em partida de revide os fortes e dicipli nados esquadões do Juvenil A. Botafogo da cidade de Dous Corregos vs Juvenil Agudos F. C.

O clube visitante conta em seu cartel vitorias brilhantes com feitos expressivos frente aos mais afamados conjuntos juvenis.

O Juvenil local mais uma vez se exibirá frente ao publido esportivo, afim de demonstrar a sua boa vontade de elevar bem alto o nome tradicional do pavilhão alvi-rubro.

Portanto, todos ao campo.

Afim de disputar uma partida amistosa de futebol com a A.A. Linense seguiu hontem para a cidade de Lins o luzido esquadrão do Àgudos F. Clube.

O VAGABUNDO

H. I. MAGOG

Ma MÃI... Es se tipo está sempre a nos seguir.

— Não o olhes.'. Não te voltes.. Não ha perigo.

Mas o menino sentia tremer na sua a mão que o arrastava, e a vòz da jovem mãe, embora se esforcasse por tranquilizá lo, era oprimida e cheia de ansiedade.

Sucedia isso desde que juntos haviam reparado na insistencia daquele desconhecido, isto é, depois de terem descido do trem que os trazia do Rio de Janeiro.

— Dize, mamãe: si ele nos quizer fazer mal, pediremos socorro?

— Que idéa, Totó!..

Não ha nessidade disso

= Então, por que nos segue e nos olha? Bem percebo que tú tambem tens medo. E' um ladrão

— Não meu filho! Deixa de bobagens! Ele não passa de um pobre homem.

= Tens medo! — repetiu o menino.

E era verdade. A mãe tinha medo. Embora procurasse disfarçar nervosamente apressava o passo arrastando Totó.

— Ele vem sempre atrás de nós... Aproxima'se!—disse o menino.

A mão tremeu mais forte.

— Já chegamos Não tenhas medo.

O medo dos dois não era razoavel? Não era um desses terrores que provoca a chegada da noite e que se comunica aos seres fracos e impressionaveis?

Totò não saberia dizer si era ele ou sua mãe que havia notado primeiro o obstinado perseguidor nem como este chegára a assusta-los. O que, sem duvida, o tornará suspeito era que estava a fastado á chegada do trem, com a gola do paletò levantada e o chapeu mole sobre os olhos. Seguira-os sem se preocupar com os outros passageiros. Esprei tava-os então?

Eles o haviam imaginado com um principio de inquietude depressa transformada em terror. A noite caia. As ruas da pequena localidade estavam desertas. E' muito natural que a gente se inquiete vendo-se seguida por um individuo de aspeto sombrio, que oculta seu rosto deixando de fora sò dois olhos de expressão extranha. Mas podia ser tambem que por coincidencia, fosse aquele seu caminho, e o palmilhasse sem supor o temor que despertava. Podia ser um transeunte inofensivo, ou então, um curioso, um galante indiscreto, interressado em um silhueta agradavel.

A jovem senhora, evidentemente não admitia essas hipoteses. Visivelmente se transtornava. Atraindo seu filho, se precipitou para o portão de ferro e fez soar violentamente a campainha Sob seu curto roube manteau, seus joelhos tremiam.

— Mamãe, ai vem ele! Ai está! -- murmurou o pequeno, que partilhava do terror de que era testemunha.

Mas a criada atendeu e abriu a porta. O homem sem se deter, lançando apenas um olhar ao portão e aos que, atraz dele se refugiavam.

— Depressa. Maria, fecha! ordenou a jovam senhora com voz alterada.

= Vem, mamãe, vem depressa! Entremos! — dizia, por sua vez. o menino, arrastando sua mãe.

Atravessou correndo a sala de jantar e levantou uma das cortinas da janela.

Ele parou — anunciou o pequeno. — E olha nossa casa como si quizesse entrar... Oh, ma mãe! Si vier matar-nos?... Por que não tenho papai? Por que o deixaste partir para uma longa viagem? Si ele estivesse aqui, como o de todos os outros meninos, nos defenderia e correria com

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Capitão EDDIE

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Vivendo de Brisa

Quinta-feira, o sensacional filme

A Ilha da Vingança

Sabado, o super filme

PIONEIRO DO OESTE

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917.
«Ford» - modelo 1929.
Chamados no Ponto de estacionamento n. 2.
Telefone n.o 76
AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

todos os bandidos. Não teriamos medo.

Impotente para dominar seus nervos a jovem senhora escondeu de repente o rosto entre as mãos e rompeu em soluços.

Em seguida Toto lamentou as palavras que acabava de pronunciar e correu a atirar-se ao pescoço de sua mãe.

— Não te aflijas mamãi querida! Eu te defenderei. Si o homem mau se atrever a entrar eu o matarei com o revolver de papai.

— x —

Durante todo o jantar não se falou mais do vagabundo. E Totò parecia te-lo esquecido, quando sua mãi o levou para a cama.

Mal ela o deixou, supondo-o adormecido, o pequeno se levantou silenciosamente e se aproximou da janela.

Encostada á grade do jardim, uma silhueta imovel parecia estudar o meio de salta-la. O menino reconheceu o vagabundo.

Sua delgada carinha tomou uma expressão energica.

— Agora vais ver! — ameaçou cerrando os pequenos punhos.

Devagarinho, foi ao dormitorio de sua mãi, que havia descido ao andar de baixo, abriu a gaveta da mesinha de cabeceira Tirou o revolver.

— Agora não tenho mais medo... Vou mostrar-te, bandido! murmurou.

Em camisola, com os pés descalços para não fazer barulho, desceu ao vestibulo, cuja porta entreabriu o mais silenciosamente que poude.

Conseguindo-o apareceu na escada externa e apontou belicosamente sua arma na direção da grade do jardim.

— Fóra gritou ao vagabundo. gelado deante daquela inesperada aparição. — Fóra ou o mato

Sua vóz tremia um pouco. Seu coração pulsava com mais força. Mas o resultado que obteve sobre pujou suas esperanças.

O vagabundo olhou-o,...

E, de repente, com um gemido deixou cair para a frente sua cabeça, que bateu na grade. Ao mesmo tempo, suas mãos se agarravam desesperadamente aos ferros para sustentar o corpo sacudido de soluços convulsivos.

— Totó que fazes? Apareçendo atras dele a mãi transtornada, lhe arrebatou o revolver, que atirou para longe, horrorizada.

Depois, tomando pela mão o pequeno desconcertado desceu a escada e se aproximou da grade.

Após uma curta vacilação sua mão acariciou a fonte inclinada do homem, que chorava. Levantou seu filho

— Não é malfeitor, Totó — disse, com voz que a emoção fazia tremula.

— Abraça-o... E' teu pai, pai, que volta, afinal, de sua viagem...

E que ficará para sempre conosco afim de proteger-te...

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel. "Cercapage" - S. Paulo

U. J. B.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

O que todas as donas de casa devem saber

Como remover manchas de graxa dos tecidos de seda — Para tiras essas mancha esfrega-se bezina ameniaco ou éter eventualmente com uma mistura de creme com magnesia e bensina.

Depois espreme-se bem.

Os hipocritas cobrem com as aparencias da virtude e da religião os vicios mais vergonhosos

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque eles falam realmente a verdade do que sentem de nós

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 24 DE MARÇO DE 1946 | NUM. 764

Edital

De 1a. praça com o prazo de 20 Dias.

O Dr. Jose Teixeira Pombo Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos.

FAZ sabar aos que o presente edital de 1.a praça com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de Abril p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia sito á praça Tiradentes, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fiser levara em 1.a praça os bens penhorados a Antonio Patrignani no excecutivo fiscal que contra este move a Fazenda do Estado a saber: desesseis alqueires de terras situados na Agua do Caboclo, Secão Turvinho, do Nucleo Colonial Mancão, do municipio de Ubirama, desta comarca, que, conforme laudo de avaliação, confrontam com terras de sucessores de Antonio Josè Leite, Domingos Fogagnolli, Pedro Lot e com Thomas Martins, e que foram avaliados por Cr$ 13.000,00; Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de moveis desta comarca, da qual se verifica que os bens a serem levados em praça se acham onerados por hypoteca constituida a favor do Coronel Antonio José Leite que faz caução de seu credito hypotecario a Lara Campos & Cia, ficando, assim, estes credores citados e intimados para defenderem seus interesses E assim serão ditos bens levados à praça no dia hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer aeima do preço da avaliacão. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Agudos, 27 de Fevereiro de 1946. Eu, (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direitc (a) Josè Teixeira Pombo. Nada mais, Está conforme.

O Escrivão

Vicente Ferreira Silvcira

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

O que nem todos sabem...

Muito se tem falado no raio da morte, capaz de matar homens a distancia, paralisar tanques, aviões etc. Como efeito, existe, em varias experiencias se tem podido matar ratos com ele Todavia, calcula-se que, para enviar um raio bastante forte para deter um avião que voasse sobre Londes, por exemplo, e obriga'lo a descer, necessitar-se ia toda a energia eletrica produziu na Grã-Bretanha e, talves, em todo o Imperio Britanico. é preferivel e mais conomico recorrer aos canhões para a defesa antiaerea.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 19, o sr José Persinotti, proprietario da Fabrica de Ladrilhos São Paulo desta cidade;

No dia 21 o jovem Arnaldo, filho do sr. Ulderico Paschoal:

No dia 22, o menino José Angelo filho do sr. José Virgilio Moia e da senhora Adelaide Demico Moia

No dia 23, o jovem Alceu filho do diretor desta folha;

Hoje o jovem Sebastião Camargo Rocha.

A' todos os parabens da Gazeta

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 24 de Março de 1946 — Numero 52 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

COLOMBO

José Alfredo Corradi

A America foi descoberta por Cristovam Colombo, a 12 de Outubro de 1492.

Cristovam Colombo nasceu em Genova, na Italia, em 14 36.

Estudou geografia, maritima, pilotagem, astronomia.

Convencendo se pelos estudos feitos, de que, caminhando para o ocidente, encontraria terras ainda não visitadas entregou se resolutamente á execução do seu projeto.

Achando se em Portugal, onde fora aperfeiçoar se na arte da navegação, apresentou se ao rei D. João II expondo lhe os planos e solicitando-lhe auxilio

D. João ouviu-o maravilhado, reuniu seus conselheiros, mas estes não concordaram com as ideias do grande navegador,

Colombo solcitou uuxilio na Italia que tambem lhe foi negado.

Seguim para a Espanha onde conseguiu a simpatia da rainha D. Isabel, que lhe deu tres caravelas: — Sta. Maria Pinta e Nina e 120 tripulantes.

Colombo partiu de Palos, a 3 de agosto de 1 492 e, depois de uma viagem de sofrimentos descebriu a terra sonhada deu-lhe o neme de S. Salvador.

Fez outras viagens.

Ao voltar para a Espanha em 1504, soube da morte de D. Isabel, sua protetor a sendo friamente tratado pelo rei, que exigiu lhe a renuncia de todos os cargos e titulos.

Não querendo sbmeter-se ás exigencias do ingrato rei, retirou se par Valadolid onde morreu na miseria aos 70 anos de idade.

Do meu caderno de linguagem

O macaco e o gato

Thomaz de Azevedo Filho 4.o grau
Reprodução

O macaco Simão e o gato Bichano moravam na mesma casa e pintam o sete. Um remchia gavetas, escondia as tesourinhas e tentava o papagaio. Outro arranhava os tapetes, desfiava as almofadas e bebia o leite das crianças.

Apesar de serem amigos e socios, o macaco sempre saia ganhando. Assim foi o caso das castanhas.

Um dia, a cosinheira poz umas castanhas para assar nas brasas e foi a horta colher temperos.

Os dois peraltas vendo a cosinha vasia pensaram em comer as castanhas.

O macaco disse:

—*Amigo gato, voce que tem a pata geitosa. tire as castanhas do fogo.*

O gato não se fez esperar.

— Pronto, uma !

— Agora aquela de la..

Isso! Agora aquela gorducha.,, Isso! E mais a da esquerda que ja estorou..

Porem o gato ia tirando e o macaco ia comendo e piscando os olhos de contente!

Nisto a cosinheira entrou na cosinha com uma vara na mão dizendo:

— Espere ai diabrada !..

Os dois sáiram correndo aos pulos e o macaco disse de longe;

— Boa peça. hein Bichano?!

O gato suspirou e suspirou e respondeu:

—Boa para voce. Eu arriscquei o pelo e não experimentei uma castanha!..

«O bocado nem sempre é para quem o faz, mas sim, para quem o come.»

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

Do meu caderno de linguagem

Abrão Lincoln

Suely Teixeira Pombo 4.o ano F.
Reprodução

Abraão Linconl, foi o salvador de quatro milhões de almas.

Nasceu em 1809 nos Estados Unidos da America do Norte em uma miseravel chopana. Desde criança mostrou inclinação para o estudo! Sua mãe, uma pobre mulher vendo a sua grande vontade para estudar tudo fes para auxilia-lo.

Lincoln dava recados, trabalhava como caixeiro, para poder ser alguem na vida. Os poucos livros que possuia lia-os diversas veses e, assim com sacrificio tornou se advogado, fancendo sempre a justiça.

Chegou a ser um idolo dos americanos, e, ne dia em que foi eleito presidente da nação disse:— Deus abençoe minha mãe Tudo o que sou e serei devo aos seus ensinamentos.

Os homens devem ser bons e honestos como o grande presidente Abraão Linconl.

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

O Leão doente

Vera Helena Pinto Rodrigues 3.o F
Reprodução

Era uma vez um leão que se fingiu de doente, e mandou espalhar a noticio de sua doença pela floresta.

Como rei dos animaes vieram visita-lo todos os bichos um por vez: o elefante, o macaco o veado e outros.

Chegou a hora da raposa.

Esta antes de entrar na furna do leão examinou bem astuciosa como é e viu que os rastros dos animaes soiam para dentro da toca,

Não viu sinaes que indicas sem a volta de um bicho si quer. Muito esperta não entrou, mas deixou um cartão de visita ao poderoso leão

Em seguida fugiu para o seio da mata.

MORAL - Crianças! Pensai antes de fazer qualquer coisa para evitar acontecimetos desagradaveis.

LIVROS INFANTIS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Secção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORIANI : :—: Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 24 de Março de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 762

XPTO

OTONIEL MOTA

Entre as lacunas de nossos dicionarios está o seu silencio quanto ao pitoresco xpto. Não se menciona ali e anda por fora a sua historia mal contada.

Se eu tivesse de escrever um dicionário, introduziria ali um neologismo que é velho como a Sé deBraga o termo xispeteó, como ajedtivo qualificativo, com a significação de excelente, òtimo.

Vamos agora à historia.

A primeira coisa que nos contam, desde tempos remotos, è que as quatro letras XPTO não passam de uma abreviação do nome Cristo ou Christo, pela antiga ortografia.

E' e não é. Não é porque a palavra Cristo (convem escrevermos pela antiga) não entra a letra X, nem a letra P

Por outro lado é, porque de fato elas são a palavra Christo abreviada, mas sem X nem P. As duas letras que foram tomadas por estas (XP) são outras inteiramente. A primeira não é senão a gutural grega CHI, aspirada, que passou sem aspiração para o portugues chiusca chimera, na velha ortografia. A segunda é o R grego (RHO) que se emprega frequentemente em formulas matemàticas.

Agora, sim, podemos compreender como essas quatro letra, (XPTO), podem ser uma abreviação da palavra Christo: X P (IS) T O' (S).

Como foi que essa palavra grega, assim abreviada, veio a vulgarizar-se no portugues e a tomar a feição chistosa que tomou? Eis o ponto que tem sido curiosamente explicado.

Diz-se, por exemplo, que uma certa firma, na idade media, vendia um vinho finissino, que se destinava á celebração da missa e que tinha por marca esse monograma, como impròpriamente lhe chamam.

Como naqueles tempos ninguem sabia grego, tomava-se as quatro letras como sendo latinas e assim nasceu o xispeteó.

Não ha nada impossivel nessa versão, visto como o referido monograma veio do mundo grego-cristão para a latinidade, coisa fàcil de compreendermos, quando observarmos que a lingua oficial do cristianismo primitivo era grega. A propria igreja cristã em Roma falava o grego. A carta de S. Paulo aos romanos foi escrita em grego.

O monograna era empregado na peninsula Iberica nas escrituras publicas ou particulares, e isto de tempos remotos, quando ainda não existiam monumentos do portugues ou do espanhol.

Aparece em geral em formas ainda mais reduzidas, como XP ou ainda XPS.

Deixemos falar Viterbo «XP por CHR: he frequentissimo em nossos antigos, quando escreviam Xpina por Christina, Xpovão, por Christovão, Xpãos por Christãos, Sanxpão por Sacristão, e particularmente 'Xpo ou Xps por Christo ou Christus».

E mais: «Desde o 1.o até os fins do secula XII era frequente escrever a palavra Christús com variedade de monogramas no rosto, e á cabeceira das escrituras, assim dos particulares, como dos soberanos, e antes de todas as outras palavras.»

Seguem-se os exemplos o primeiro dos quais á do ano 870, em que o monograma aparece na forma XPS.

Aqui em nosso meio a expressão pitoresca é xispeteó London. E isto, dizem, e parece que é fato, porque havia em Londres, atè o século XIX uma célebre marca de morim com a etiqueta XPTO London».

A excelencia do tecido serviu para designar toda e qualques excelencia.

Alguma coisa como isso deve ter de fato existido para que o monograma grego vulgarizassek ainda que estropeadamente, no falar do povo e com o sentido que tem. O London não poderia ser inventado pelo povo.

Cronica Esportiva

Mais um prelio foi realizado no doming o passado da serie 1946! Foi o 3.o da serie e o 1.o empate do ano

Dos males, o menor, diremos, porque empate tambem que dizer invencibilidade de um cruzeiro. E assim o quadro, agora capitaneado por Carabina, caminha a passos largos para uma brilhante campanha no Campeonato que se iniciarà hoje em alguns recantos do nosso Estado. A nossa primeira intervenção no certame, provavelmente se dará a 7 de Abril com um adversario que serà Baurú Pederneiras ou Ubirama, pois são apenas estes clubes pertencentes a 1.a. Zona da 5a. Região:

O «Agudos F. Club» recebeu domingo a vista do Luzitana F. Club de Baurù o quadro que hoje recebe a sabia erientação de um dos futebolistas mais sagazes que o, soccer brasileiro produziu.

A assistencia foi colossal, entusiasta e a renda deve ter sido compensadora, o que equivale a dizer que o Club local não «perdeu» a parada e nem empatou neste particular.. Venceu pois na bilheteria, o que não pouco de fazer no gramado!...

PAIN -- um capitulo aparte.

Ao assistirmos um dos treinos da semana que precedeu o jogo do domingo, deparamos na aza media esquerda com um moreno forte de cabeçadas e rechaços firmes. Indagando soubemos chamar-se Pain e que tambem atuava de zagueiro

De fato nos minutos finaes do exercicio formou ao lado de Jair e se houve bem. No treino seguinte, ficou sempre na zaga e evidenciou logo boas qualidade sendo escalado para o amistoso como Luzitana. Do primeiro ao ultimo minuto Pain foi sempre um só; Firme resoluto, esperto e dimanico. Elemento que tem tudo para se impor, chuta com os dois pés cabeceia bem, desarma facilmeute o adversario, Pain foi uma bela àquisição do nosso esporte

PÃO

Segundo deliberação da Prefeitura local, divulgada por intermedio do serviço de auto falante desta cidade, o preço do pão foi taxado em 5 cruzeiros o kilo.

Esse preço, a nosso ver, não deixa de ser um tanto alterado e demonsra claramente o pouco interesse que a Prefeitura dispensa á economia popular, mormente nestes tempos dificeis.

E' publico e sabido que a farinha custa atualmente, posta na estação local, 140 cruzeiro o saco. Com um saco de farinha faz-se 60 kilos de pães. Portanto, um saco de farinha, transformada em pães è vendido pelos padeiros á 300 cruzeiros, o que lhes dá um lucro bruto de cento por cento.

Em se tratando de genero de primeira necessidade, que se diz principal alimento do homem, achamos que a atual deliberação da Prefeitura não foi feita consenciosamente.

Sociais

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 17 a sra. d. Angelina Valencio e dia 18 a senhorita Alzira Valencio, esposa e filho, respectivamente do sr. José Manuel Valencio, comerciante nesta praça.

Parabens.

Nascimento

O sr. Flavio Benincasa e sua exma sra. Anesia Benincasa, residentes em Garça, tiveram a gentilesa de nos participar o nascimento de seu filha Aguinaldo verificado no dia 15 do corrente,

Almejando vida longa e feliz ao pequeninho, apresentamos lhes nossos parabens.

Futebol

Juvenil A. Botafogo

vs.

Juvenil Agudos F. Club

No tradicional Estadio S. José desta cidade, realiza-se hoje as 4 horas da tarde o maior embate futebolistico na categoria juvenil.

Defrontar se-ão em partida de revide os fortes e dicipli nados esquadões do Juvenil A. Botafogo da cidade de Dous Corregos vs Juvenil A gudos F. C.

O clube visitante conta em seu cartel vitorias brilhantes com feitos expressivos frente aos mais afamados conjuntos juvenis.

O Juvenil local mais uma vez se exibirá frente ao publi do esportivo, afim de demonstrar a sua boa vontade de elevar bem alto o nome tradicional do pavilhão alvi-rubro.

Portanto, todos ao campo!

Afim de disputar uma partida amistosa de futebol com a A.A. Linense seguiu honten para a cidade de Lins o luzido esquadrão do Àgudos F. Clube.

O VAGABUNDO

H. I. MAGOG

MÃI... Esse tipo está sempre a nos seguir.

— Não o olhes.. Não te voltes... Não ha perigo.

Mas o menino sentia tremer na sua a mão que o arrastava, e a vòz da jovem mãe, embora se esforcasse por tranquilizá lo, era oprimida e cheia de ansiedade.

Sucedia isso desde que juntos haviam reparado na insistencia daquele desconhecido, isto é, depois de terem descido do trem que os trazia do Rio de Janeiro.

— Dize, mamãe: si ele nos quizer fazer mal, pediremos socorro?

— Que idéa, Totó!..

Não ha nessidade disso

= Então, por que nos segue e nos olha? Bem percebo que tú tambem tens medo. E' um ladrão

— Não meu filho! Deixa de bobagens! Ele não passa de um pobre homem

= Tens medo! — repetiu o menino.

E era verdade. A mãe tinha medo. Embora procurasse disfarçar nervosamente apressava o passo arrastando Totó.

— Ele vem sempre a trás de nós... Aproxima se!—disse o menino.

A mão tremeu mais forte.

— Já chegamos Não tenhas medo.

O medo dos dois não era razoavel? Não era um desses terrores que provoca a chegada da noite e que se comunica aos seres fracos e impressionaveis?

Totò não saberia dizer si era ele ou sua mãe que havia notado primeiro o obstinado perseguidor nem como este chegára a assusta-los. O que, sem duvida, o tornará suspeito era que estava a fastado á chegada do trem, com a gola do paletò levantada e o chapeu mole sobre os olhos. Seguira-os sem se preocupar com os outros passageiros. Esperavam os então?

Eles o haviam imaginado com um principio de inquietude depressa transformada em terror. A noite caia. As ruas da pequena localidade estavam desertas. E' muito natural que a gente se inquiete vendo se seguida por um individuo de aspeto sombrio, que oculta seu rosto deixando de fora sò dois olhos de expressão extranha. Mas podia ser tambem que por coincidencia, fosse aquele seu caminho, e o palmilhasse sem supor o temor que despertava. Podia ser um transeunte inofensivo, ou então, um curioso, um galante indiscreto, interressado em um silhueta agradavel.

A jovem senhora, evidentemente não admitia essas hipoteses. Visivelmente se transtornava. Atraindo seu filho, se precipitou para o portão de ferro e fez soar violentamente a campainha Sob seu curto roube manteau, seus joelhos tremiam.

— Mamãe, ai vem ele! Ai está! -- murmurou o pequeno, que partilhava do terror de que era testemunha.

Mas a criada atendeu e abriu a porta. O homem sem se deter, lançando apenas um olhar ao portão e aos que, atraz dele se refugiavam.

— Depressa, Maria, fecha! ordenou a jovam senhora com voz alterada.

= Vem, mamãe, vem depressa! Entremos! — dizia, por sua vez, o menino, arrastando sua mãe.

Atravessou correndo a sala de jantar e levantou uma das cortinas da janela.

Ele parou — anunciou o pequeno. — E olha nossa casa como si quizesse entrar... Oh, mamãe! Si vier matar-nos?.. Por que não tenho papai? Por que o deixaste partir para uma longa viagem? Si ele estivesse aqui, como o de todos os outros meninos, nos defenderia e correria com

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Capitão EDDIE

3.a-feira, o grandioso filme intitulado:

Vivendo de Brisa

Quinta-feira, o sensacional filme

A Ilha da Vingança

Sabado, o super filme

PIONEIRO DO OESTE

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam se moveis de todos os tipos por preços especiais.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917. «Ford» - modelo 1929. Chamados no Ponto de estacionamento n. 2. Telefone n.o 76 AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

todos os bandidos. Não teriamos medo.

Impotente para dominar seus nervos a jovem senhora escondeu de repente o rosto entre as mãos e rompeu em soluços.

Em seguida Toto lamentou as palavras que acabava de pronunciar e correu a atirar-se ao pescoço de sua mãe.

— Não te aflijas mamãi querida! Eu te defenderei. Si o homem mau se atrever a entrar eu o matarei com o revolver de papai.

— x —

Durante todo o jantar não se falou mais do vagabundo. E Totò parecia te-lo esquecido, quando sua mãi o levou para a cama.

Mal ela o deixou, supondo-o adormecido, o pequeno se levantou silenciosamente e se aproximou da janela.

Encostada á grade do jardim, uma silhueta imovel parecia estudar o meio de salta-la. O menino reconheceu o vagabundo.

Sua delgada carinha tomou uma expressão energica.

— Agora vais ver! — ameaçou cerrando os pequenos punhos.

Devagarinho, foi ao dormitorio de sua mãi, que havia descido ao andar de baixo, abriu a gaveta da mesinha de cabeceira Tirou o revolver.

— Agora não tenho mais medo... Vou mostrar-te, bandido! murmurou.

Em camisola, com os pés descalços para não fazer barulho, desceu ao vestibulo, cuja porta entreabriu o mais silenciosamente que poude.

Conseguindo-o apareceu na escada externa e apontou belicosamente sua arma na direção da grade do jardim.

— Fóra gritou ao vagabundo gelado deante daquela inesperada aparição. — Fóra ou o mato

Sua vóz tremia um pouco. Seu coração pulsava com mais força. Mas o resultado que obteve sobre pujou suas esperanças.

O vagabundo olhou-o,..

CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

★★

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel. "Cercapage" - S. Paulo

U. J. B.

E, de repente, com um gemido deixou cair para a frente sua cabeça, que bateu na grade. Ao mesmo tempo, suas mãos se agarravam desesperadamente aos ferros para sustentar o corpo sacudido de soluços convulsivos

— Totó que fazes? Apareçendo atras dele a mãi transtornada, lhe arrebatou o revolver, que atirou para longe, horrorizada.

Depois, tomando pela mão o pequeno desconcertado desceu a escada e se aproximou da grade.

Após uma curta vacilação sua mão acariciou a fonte inclinada do homem, que chorava. Levantou seu filho.

— Não é malfeitor, Totó — disse, com voz que a emoção fazia tremula. — Abraça-o... E' teu pai, que volta, afinal, de sua viagem...

E que ficará para sempre conosco afim de proteger-te...

O que todas as donas de casa devem saber

Como remover manchas de graxa dos tecidos de seda — Para tiras essas mancha esfrega-se bezina ameniaco ou éter eventualmente com uma mistura de creme com magnesia e bensina.

Depois espreme-se bem.

Os hipocritas cobrem com as aparencias da virtude e da religião os vicios mais vergonhosos

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque eles falam realmente a verdade do que sentem de nós

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 24 DE MARÇO DE 1946 | NUM. 764

Edital

De 1a. praça com o prazo de 20 Dias.

O Dr. Jose Teixeira Pombo Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos.

FAZ sabar aos que o presente edital de 1.a praça com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de Abril p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia sito á praça Tiradentes, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fiser levara em 1.a praça os bens penhorados a Antonio Patrignani no excecutivo fiscal que contra este move a Fazenda do Estado a saber: desesseis alqueires de terras situados na Agua do Caboclo, Secão Turvinho, do Nucleo Colonial Manção, do municipio de Ubirama, desta comarca, que, conforme laudo de avaliação, confrontam com terras de sucessores de Antonio Josè Leite, Domingos Fogagnolli, Pedro Lot e com Thomas Martins, e que foram avaliados por Cr$ 13.000,00; Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de moveis desta comarca, da qual se verifica que os bens a serem levados em praça se acham onerados por hypoteca constituida a favor do Coronel Antonio José Leite que faz caução de seu credito hypotecario a Lara Campos & Cia, ficando, assim, estes credores citados e intimados para de fenderem seus interesses E assim serão ditos bens levados à praça no dia hora e lugar acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer aeima do preço da avaliacão. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da Lei. Agudos, 27 de Fevereiro de 1946. Eu, (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direitc (a) Josè Teixeira Pombo. Nada mais, Está conforme.

O Escrivão

Vicente Ferreira Silvcira

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

O que nem todos sabem...

Muito se tem falado no raio da morte, capaz de matar homens a distancia, paralisar tanques, aviões etc. Com efeito, existe, em varias experiencias se tem podido matar ratos com ele Todavia, calcula-se que, para enviar um raio bastante forte para deter um avião que voasse sobre Londes, por exemplo, e obriga-lo a descer, necessitar-se ia toda a energia eletrica produziu na Grã-Bretanha e, talves, em todo o Imperio Britanico. é preferivel e mais conomico recorrer aos canhões para a defesa antiaerea.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No dia 19, o sr José Persinotti, proprietario da Fabrica de Ladrilhos São Paulo desta cidade;

No dia 21 o jovem Arnaldo, filho do sr. Ulderico Paschoal:

No dia 22, o menino José Angelo filho do sr. José Virgilio Moia e da senhora Adelaide Demico Moia

No dia 23, o jovem Alceu filho do diretor desta folha;

Hoje o jovem Sebastião Camargo Rocha.

A' todos os parabens da Gazeta

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 24 de Março de 1946 — Numero 52 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

COLOMBO

José Alfredo Corradi

A America foi descoberta por Cristovam Colombo, a 12 de Outubro de 1492.

Cristovam Colombo nasceu em Genova, na Italia, em 1436.

Estudou geografia, maritima, pilotagem, astronomia.

Convencendo-se pelos estudos feitos, de que, caminhando para o ocidente, encontraria terras ainda não visitadas entregou se resolutamente á execução do seu projeto.

Achando se em Portugal, onde fora aperfeiçoar se na arte da navegação, apresentou se ao rei D. João II expondo lhe os planos e solicitando-lhe auxilio

D. João ouviu-o maravilhado, reuniu seus conselheiros, mas estes não concordaram com as ideias do grande navegador,

Colombo solicitou auxilio na Italia que tambem lhe foi negado.

Seguim para a Espanha onde conseguiu a simpatia da rainha D. Isabel, que lhe deu tres caravelas: — Sta. Maria Pinta e Nina e 120 tripulantes.

Colombo partiu de Palos, a 3 de agosto de 1492 e, depois de uma viagem de sofrimentos descebriu a terra sonhada deu-lhe o neme de S. Salvador.

Fez outras viagens.

Ao voltar para a Espanha em 1504, soube da morte de D. Isabel, sua protetor a sendo friamente tratado pelo rei, que exigiu lhe a renuncia de todos os cargos e titulos.

Não querendo sbmeter-se ás exigencias do ingrato rei, retirou se par Valadolid onde morreu na miseria aos 70 anos de idade.

Do meu caderno de linguagem

O macaco e o gato

Thomaz de Azevedo Filho 4.o grau Reprodução

O macaco Simão e o gato Bichano moravam na mesma casa e pintam o sete. Um remchia gavetas, escondia as tesourinhas e tentava o papagaio. Outro arranhava os tapetes, desfiava as almofadas e bebia o leite das crianças.

Apesar de serem amigos e socios, o macaco sempre saia ganhando. Assim foi o caso das castanhas.

Um dia, a cosinheira poz umas castanhas para assar nas brasas e foi a horta colher temperos.

Os dois peraltas vendo a cosinha vasia pensaram em comer as castanhas.

O macaco disse:

—Amigo gato, voce que tem a pata gaitosa. tire as castanhas do fogo.

O gato não se fez esperar.

— Pronto, uma!

— Agora aquela de la..

Isso! Agora aquela gorducha,,, Issc! E mais a da esquerda que ja estorou..

Porem o gato ia tirando e o macaco ia comendo e piscando os olhos de contente!

Nisto a cosinheira entrou na cosinha com uma vara na mão dizendo:

— Espere ai diabrada !,,

Os dois sáiram correndo aos pulos e o macaco disse de longe;

— Boa peça. hein Bichano?!

O gato suspirou e suspirou e respondeu:

—Boa para voce. Eu arriscquei o pelo e não experimentei uma castanha!,.

«O bocado nem sempre é para quem o faz, mas sim, para quem o come.»

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

Do meu caderno de linguagem

Abrão Lincoln

Suely Teixeira Pombo 4.o ano F. Reprodução

Abraão Lincoul, foi o salvador de quatro milhões de almas.

Nasceu em 1809 nos Estados Unidos da America do Norte em uma miseravel chopana. Desde criança mostrou inclinação para o estudo! Sua mãe, uma pobre mulher vendo a sua grande vontade para estudar tudo fes para auxilia-lo.

Lincoln dava recados, trabalhava como caixeiro, para poder ser alguem na vida. Os poucos livros que possuia lia-os diversas veses e, assim com sacrificio tornou se advogado, fancendo sempre a justiça.

Chegou a ser um idolo dos americanos, e, ne dia em que foi eleito presidente da nação disse:— Deus abençoe minha mãe Tudo o que sou e serei devo aos seus ensinamentos.

Os homens devem ser bons e honestos como o grande presidente Abraão Linconl.

Assinem este Jornal

Do meu caderno de linguagem

O Leão doente

Vera Helena Pinto Rodrigues 3.o F Reprodução

Era uma vez um leão que se fingiu de doente, e mandou espalhar a noticio de sua doença pela floresta.

Como rei dos animaes vieram visita-lo todos os bichos um por vez: o elefante, o macaco o veado e outros.

Chegou a hora da raposa.

Esta antes de entrar na furna do leão examinou bem astuciosa como é e viu que os rastros dos animaes so iam para dentro da toca.

Não viu sinaes que indicas sem a volta de um bicho siquer. Muito esperta não entrou, mas deixou um cartão de visita ao poderoso leão

Em seguida fugiu para o seio da mata.

MORAL · Crianças! Pensai antes de fazer qualquer coisa para evitar acontecimetos desagradaveis.

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis